

**Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências – “A Palavra do Século 21”  
1998 – 2023 Patrono: Condorcet Aranha**

**Missão:** Oportunizar espaços para atividades artísticas, lítero-culturais e científicas a todos sem distinção de classe social, nacionalidade, orientação sexual, etnia, ideologia ou crença religiosa.

**Lema:** Vivamos a arte, a literatura e as ciências em manifesto pela construção da cidadania planetária.

ALPAS·21

# Eventos de novembro

## Porto Alegre/RS

## Cruz Alta/RS



### Conosco nesta edição:

Vera Salbego, José Hilton Rosa, Liz Rabello, Cecilia Pires, Loreni da Fontoura Dalla Corte, Carlos Frederico, Adecir das Chagas Gomes, Edmar Leal, Valéria Guerra Reiter, Cristina Maria de Oliveira, Lenir Santos Schettert, Joice Kaefer, Rozelia Scheifler Rasia, Decimar Silveira Biagini, Carla Taissa, Silvio Parise, Claudio Rogerio Trindade, Maria Teresa Freire, Rosangela Calza.



ALPAS·21



“ O homem é do tamanho do seu sonho ”

Fernando Pessoa

**EDITORA GAYA**  
No mercado desde 2016



Projetos editoriais personalizados

Assessoria ao autor

Revisão

Copidesque

Criação de capa

Ilustrações

Entrega em todo o Brasil

Lançamento e sessões de autógrafos em Feiras de Livro

**Jornal Correio da Palavra**

Uma publicação da Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências "A Palavra do Século 21"

Presidente <> Rozelia Scheiffler Rasia  
[gaya.rasia2020@gmail.com](mailto:gaya.rasia2020@gmail.com)

Tesoureira <> Maritza Maffei

Estagiária de edição <> Joice de Lima Kaefler  
[Joice.alpas@gmail.com](mailto:Joice.alpas@gmail.com)

Rua Benjamin Constant, 71  
Cruz Alta / RS - CEP 98 025 110  
Fones: (55)3324 1687 / (55)9 9181 0163



**Envie seus originais**

[gaya.rasia2020@gmail.com](mailto:gaya.rasia2020@gmail.com)





Alexandre Meyr, Adail Taveira Alencar, Lin Quintino, Rozelia Scheifler Rasia, Loreni Dalla Corte, Lenir Santos Schetttert e Luciane Sippert em frente ao Ritter Hotel.

Loreni Fontoura Dalla Corte, Alexandre Meyr, Lin Quintino, Maria de Souza Cezar, Lenir Santos Schetttert, Luciane Sippert, Fabiola Schetttert Bagatini, Adail Taveira Alencar, Zeli Scheibel, Rozelia Scheifler Rasia.



Zeli Scheibel e esposo, Adail Taveira Alencar.





Escritor Adail Taveira Alencar homenageado do 39º Concurso Internacional de Poesias, Contos e Crônicas e da Coletânea Internacional Quimeras.



Escritora Lorení Fontoura Dalla Corte.



Autora Lin Quintino.



Escritora  
Luciane Sippert.



# Lançamento da Coletânea Internacional Incluir na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre



Adriano Luís Turellí Spezia, Rozelia Scheifler Rasia, Lenir Santos Schettert, Leci Carvalho Staggemeier, Miguel Angel Duarte Lopez, Irene Fernandes Santos, Eunice Lopes, Lorení Fontoura Dalla Corte e Maria de Souza Cezar.



Autoras Carla Schneider, Jucinéia Alves de Almeida, Rejane Bonadimann Minuzzi, Francieli Rosa.



Leci Carvalho Staggemeier e Rejane Bonadimann Minuzzi



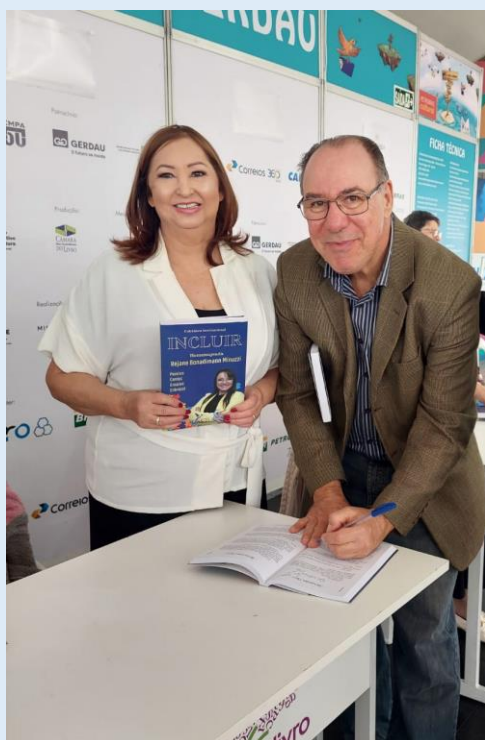
# Coletânea Internacional Incluir na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre



Irene Fernandes dos Santos, Rejane Bonadimann Minuzzi



Rozelia Scheifler Rasia, Rejane Bonadimann Minuzzi, Adail Taveira Alencar, Maria de Souza Cezar e Lourdes Moralles Dalla Costa



Rozelia Scheifler Rasia e Alexandre Meyr.



Andreia de Souza Guerra e Rejane Bonadimann Minuzzi





## Coletânea Internacional Incluir na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre



Autora Binoca da Costa Walmrath, com 100 anos na Feira do Livro



Autores da APAE de Seberi com a homenageada Rejanne Bonadimann Minuzzi



Daniela Prado com Rozelia Scheifler Rasia



Francieli Rosa, Daniela Prado, Pátricia Renatha Brufatto, Rozelia Scheifler Rasia



Humberto Iracet Brietzke, Cecilia Pires, Rejanne Bonadimann, Heriberto Roos



Matheus Assis, Rejanne Bonadimann Minuzzi, Rozelia Scheifler Rasia, Paulo Altair





## Coletânea Internacional Incluir na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre



Rozelia Scheifler Rasia, Rejane Bonadimann Minuzzi, Fabiola Schettert Bagatini, Lenir Santos Schettert



Rozelia Scheifler Rasia, Cristina Maria de Oliveira, Lourdes Kauffmann e Lourdes Morales Dalla Costa



Autor uruguaio Miguel Ángel Duarte López e Rozelia Scheifler Rasia



Escritor Adriano Luís Turelli Spezia e Eunice Lopes dos Santos



Loreni da Fontoura Dalla Corte e Rozelia Scheifler Rasia



Autora Carla Schneider



## Evento no Ritter Hotel em Porto Alegre



Mesa Cerimonial composta por Alexandre Meyr, Livio Birnfeld, Cristina Maria de Oliveira, Lenir Santos Schettert, Rozelia Scheifler Rasia, Vera Salbego, Loreni da Fontoura Dalla Corte

Momentos felizes em que a alegria fica estampada em nossas faces e marcado em nossos corações



Agradecemos a todos que fizeram esse momento ser mais especial.



## Posse dos Acadêmicos Correspondentes



Acadêmicos Correspondentes Daisa Fonseca, Iralice Ramos, Humberto Iracet Brietzke e Lorena Fontoura



Acadêmica Correspondente Daisa Fonseca com a Paraninfa Leci Staggemeier e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmica Correspondente Lorena Fontoura e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmica Correspondente Iralice Ramos com Roelia Scheifler Rasia, Cecilia Pires e Zeli Scheibel



Acadêmico Correspondente Estudante Matheus Assis e seu paraninfo Paulo Altair Araujo Soares



Acadêmico Correspondente Humberto Iracet Brietzke com a paraninfa Cecilia Pires e Rozelia Scheifler Rasia



## Posse dos Acadêmicos Imortais



Acadêmicos Imortais Elizabeth Remor Krowczuck, Lin Quintino, Maria de Souza Cezar, Gabriel Fernandes e Heriberto Roos



Acadêmico Imortal Gabriel Fernandes com a paraninfa Cristina Maria de Oliveira e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmica Imortal Lin Quintino e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmica Imortal Elizabeth Remor e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmico Imortal Heriberto Roos Maciel com família e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmica Imortal Teresinha Couto e Rozelia Scheifler Rasia



Acadêmica Imortal Maria de Souza Cezar e Rozelia Scheifler Rasia





## Premiação do 38<sup>a</sup> Concurso Internacional

**Carla Schneider**

Destaque em Poesia com “Educador com extinção”

**Cecilia Almeida**

Destaque em Poesia com “E o vento te trouxe” e “Tudo se parece”  
Destaque em Crônicas com “O primeiro e o último”

**Thais Grassi Didonet Dall Molin**

Destaque em Crônicas com “O valor da liberdade”  
Destaque em Crônicas com “Um medo que ninguém vê”  
Destaque em Crônicas com “De coração para alguém”

**Lenir Santos Schettert**

Destaque em Crônicas com “O sonho de uma menina”  
Destaque em Poesias com “Livro da vida”

**Hilda Chiquetti Baumann**

Destaque em Poesias com “Voo livre”  
Destaque em Contos com “Casa de Sofia”  
Destaque em Conto Infantil com “Professor animal”

**Loreni da Fontoura Dalla Corte**

Destaque em Poesias com “Vazio”



Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências “A Palavra do Século 21”

Convidamos você para

**40<sup>o</sup> Concurso Internacional de Poesias,  
Contos, Contos infantis e Crônicas**

Idiomas: Português, espanhol, francês e italiano  
Adulto e Estudante.

**Envio dos textos e breve currículo  
para aprovação até 10 de março**

**Tema Livre**  
Sem taxa  
de inscrição.

Certificados para os três primeiros  
lugares e destaques literários

Autora Homageada  
**Jailana Souza Arruda Lima**

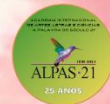
Resultado em 10 de abril

Premiação em 24 e 25 de maio em Cruz Alta/RS

Os autores classificados poderão publicar seus textos na Coletânea  
Internacional que será lançada em novembro de 2024 e circulará por 18 países.

Os custos de publicação serão divididos entre os autores.

E-mail: [40concursoalpas@gmail.com](mailto:40concursoalpas@gmail.com)







## Premiação do II Prêmio Escritor Notável

Lenir Santos Schettert  
Livio Tadeu Birnfeld  
Thais Grassi Didonet Dall Molin  
Eliane Tonello



## Comendadores ALPAS 21 2023

Lilian Rose M. da Rocha  
Klaus Cohen Koplin  
Carla Schneider  
Alexandre Meyr



Acadêmico Adail Alencar Taveira, Homenageado da  
Coletânea Quimeras a ser lançada em 2024



Apresentadores do evento em Porto Alegre, Paulo Altair  
Araújo Soares e Rejane Bonadimann Minuzzi



## 26ª Feira do Livro de Cruz Alta/RS



Rozelia Scheifler Rasia, Prefeita de Cruz Alta  
Paula Rubin Facco Librelotto, Darcy Pinheiro e  
Decimar Biagini no estande da ALPAS 21



Abertura da 26ª Feira do Livro



Acadêmico ALPAS 21 José Aldomar de Castro  
patrono da Feira do Livro

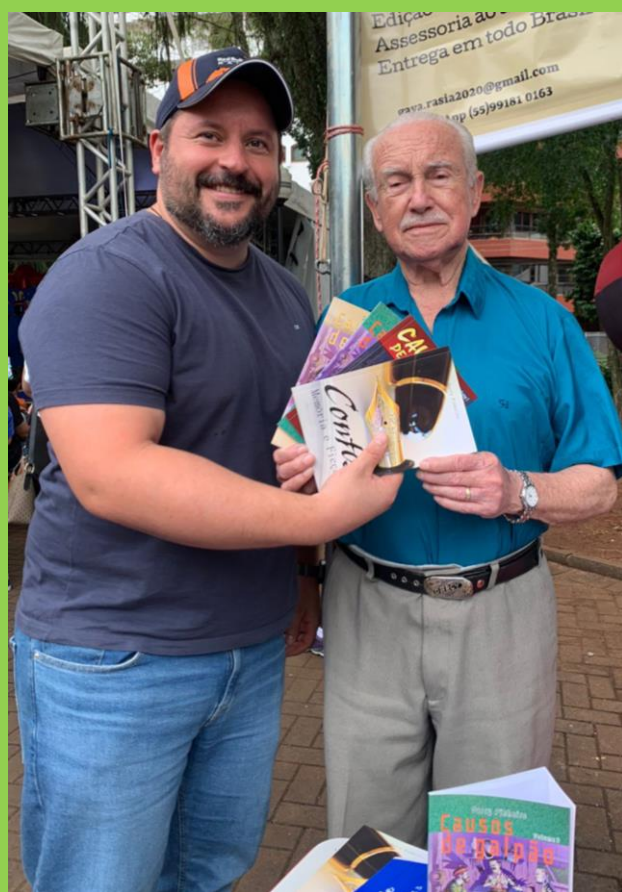


Acadêmico ALPAS 21 Luís Onério,  
homenageado da Feira do Livro





Lenir Santos Schetter, Antônio Oliveira, Rozelia Scheifler Rasia, Eva Nadir, Bete Dornelles



Darcy Pinheiro e amigo



Vaneza Cauduro Peranzoni e Rozelia Scheifler Rasia



Rozelia Scheifler Rasia com uma grande leitora





Rozelia Scheifler Rasia e Dani Rasia



Rozelia Scheifler Rasia, Leonir de Lurdes Batista, Lenir Santos Schetter, Eva Nadir e Orlando Ferreira Feistler



Rozelia Scheifler Rasia com Leonir de Lurdes Batista





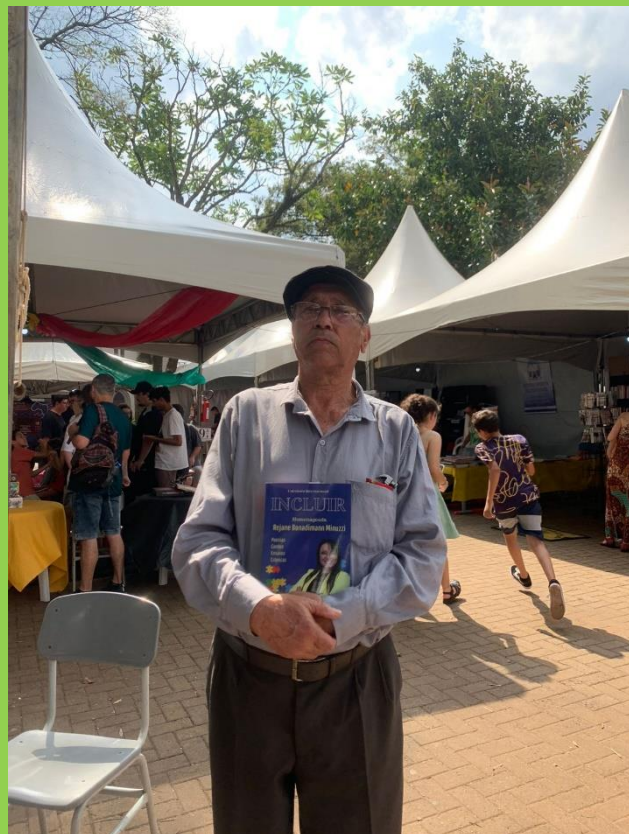
Rozelia Scheifler Rasia e Lenir Santos Schettert



Darcy Pinheiro



Darcy Pinheiro e sobrinha



Escritor Orlando Ferreira Feistler



# Claudio Rogério Trindade



## Quais os teus livros preferidos?

Divido em três etapas, a primeira na época do Ensino de Segundo Grau (hoje Médio): Quarup de Antonio Callado – Machado de Assis Dom Casmurro e O Tempo e o Vento – Érico Veríssimo; enquanto iniciante na arte de escrever (2000), não existe um livro em particular, mas sim autores: Manoel de Barros, Cora Coralina, Mario Quintana, Clarice Lispector,... e pensando no hoje, os livros que já escrevi e aqueles que vou escrever, sim aqueles que ainda não materializei, mas estão sonhados...

## Se pudesses voltar no tempo, o que farias diferente?

Confiaria mais no potencial que poderia ter desenvolvido antes, perder o medo de expor os registros textuais. Colocaria os “textos ao tapa”, com mais veemência. Acreditaria mais no que escrevia (e escrevo), na poesia livre, deixar um não dito para o leitor pensar.

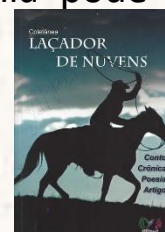
## Quais as tuas metas para os próximos 4 anos?

Viver muito bem o hoje. Manter a saúde mental e corporal em dia. Escrever mais, voar em versos, me aprofundar mais em novos estilos poéticos como o POETRIX. Conhecer novos horizontes, conversar com outras mentes, me reinventar, sempre junto com quem amo...

## O que a ALPAS 21 pode fazer por seus escritores acadêmicos?

Academia na qual sou um dos fundadores... Dizer que edificamos um espaço de pessoas que estão sempre de braços abertos, a procura do que não foi escrito, e acolher ao outro com todas as forças universais. ALPAS 21 compõem um time de primeira linha, onde de mãos dadas elaboram e trocam ideias, compartilham e agregam conhecimentos e cultura, portanto o mais a academia pode fazer? Ampliar mais, deixar ótimo, o que já está muito bom.

Claudio, foi o Escritor Homenageado na Coletânea  
Laçador de Nuvens em 2015.





# Veléria Guerra Reiter

## A caveirinha orgulhosa

Ana Beatriz tinha 18 anos, e vivia para a moda, para às baladas, e para si mesma...tinha um só objetivo, ser famosa. Ana Beatriz, é o tipo de mulher vazia, sem sentimento ou amor ao próximo, ela é modelo, Big Brother, e aspirante a atriz, e melhor, atriz global (na concepção dela). Ela não pensa em morrer, e ai de quem se atreve a falar em morte perto dela, sai de baixo, ela quase mata....

Sim, Ana Beatriz, conhecida modelo de sua cidade, com o nome artístico de Anny, mulher de mais ou menos um metro e oitenta, loira oxigenada, seios siliconados, bumbum também siliconado, duas plásticas faciais, aos dezoito ano; enfim uma marionete da moda, e da ambição...

Não conversava com ninguém que fosse demodê, ou velho, assim ela mesma dizia. Um dia sua avó, a dona Carmelita, que tinha 80 anos, e um corpo invejavelmente trabalhado, resolveu ir de biquíni à praia, nossa.. foi um deus nos acuda: a aspirante a Big Brother, ficou quase insana, ou melhor quase louca, haja vista que "insana" a tal já o era.

Pois é, a menina cortou relações com a avó, e só voltou a falar com ela, quando precisou de alguns euros, que a senhora tinha guardado no colchão, literalmente, para casos eventuais, como comprar alguns perfumes franceses...no caso de ir à alguma recepção na capital do país. Bom a garota louca por moda, e fama, não vacilou, a avó, que estava muito doente, e necessitava fazer uma cirurgia de emergência, para poder se inscrever no próximo Reality Show mais importante, segundo ela, do Planeta....

A mulher que também era bastante vaidosa, não negou fogo, foi lá e buscou embaixo do colchão para sua netinha lindinha, quase todo o seu dinheiro...e a loura burra, que me perdoem as inteligentes, ficou cintilando de alegria., mas mal sabia que seu fim poderia ser outro. Anny era orgulho só, se inscreveu no tal Reality Show, e ficou deslumbrada aguardando a resposta para a participação, mas ela já sabia que conseguiria...como realmente aconteceu.

E aí ela embarcou nesta aventura célebre e daí em diante: ela pensou em ser uma celebridade para valer, vou até para Hollywood, não quero mais olhar para a cara daquela louca da minha avó, que pensa que é gente: - a única coisa boa que ela tem, ou melhor, tinha "né" eram aqueles euros.

A moça estava destilando purpurina para todos os lados, pensativa andando na rua, quando de repente, um piano de cauda antigo, caiu de um prédio diretamente em sua cabeça, a morte foi instantânea, a moça virou uma pasta, as pessoas correram para tentar fazer algo, mas a esnobe mocinha, não tinha vida, aquela vida, que fazia dela uma "estrela" do show business...

Anny, agora só seria mais uma caveirinha orgulhosa.



## Joice de Lima Kaefer



### Queria ser a lua

Foi numa quarta-feira à noite,  
Em que a chuva batia na minha janela,  
Que eu olhei lá fora.

A felicidade me invadindo,  
no momento que meu olhou bateu em ti,  
Meu peito vibrou tão forte que parecia explodir.

O êxtase foi tanto que saltei da cama,  
Olhei para ela, tão brilhante,  
Lá no alto se fazia dona do céu.

E como sempre, lá estava ela  
Esplêndida como nunca antes foi,  
Tão bela, tão cativante.

Quem sabe um dia, eu posso estar lá  
Ver o que ela vê,  
Quão belo deve ser?

Ah, a Lua queria ser ela  
para ver as luzes das cidades,  
As estrelas que por ela passam.

As ondas do mar balançando,  
Declarações de amor sob sua luz  
Quantos pedidos sinceros, não testemunhou?

Partidas dolorosas,  
Chegadas comemoradas,  
Lágrimas verdadeiras.

Olhei mais uma vez, antes de me deitar  
Para sonhar com ela,  
E em belos sonhos me aconchegar.



## Silvio Parise

### Vamos!

Vamos mostrar ao mundo que somos sábios e temos valor e, que juntos iremos revelar a nossa capacidade de criar com as nações do Sul Global o mundo verdadeiramente mais justo qual, até hoje não vimos outro igual.

Porque o "BRICS Mais", em muito breve ultrapassará em todos os sentidos o "G20", e, assim naturalmente lhe substituirá evidentemente, causando com isso uma transformação natural e permanente, porque o novo "Império" já surgiu e, em pouco tempo começará devido essa nova "Ordem Mundial", tudo ditar evidentemente.





# Rosângela Calza



## *O tempo passou*

O tempo passou...  
O efêmero da vida me ensinou...  
Vejo agora o transitório do Universo.

Faço versos.  
Uma tentativa ingênua de segurar o tempo.  
Sopra o vento.  
Só calmas brisas...  
Ressaltam o azul sereno  
Por detrás de nuvens transparentes...

Sinto o cheiro do mar.  
Trago nas mãos o salgado do mar.  
Trago nos pés a areia da praia por  
onde me fartei de tanto caminhar

Trago nos cabelos o cheiro do mar.

Sigo a maresia.  
Sinto o ar a maresiar.  
Sou ondas de sonho entre terra, ar e mar.



"Os sonhadores mudam o mundo."

— Anne with an E





# Maria Teresa Freire

## Na fila de espera

A tecnologia modificou até a fila de espera, em qualquer lugar que se aguarde ser atendido. Nas farmácias populares, sempre procuradas por terem preços mais acessíveis ou descontos maiores, são um exemplo. Nem sei se os preços são realmente menores, ou se os descontos são atrações para os iludidos fregueses. Enfim, essa realidade é observada. Da espera ou da tecnologia? As duas. O painel eletrônico anuncia a senha a ser chamada. É melhor escolher a senha para atendimento normal do que especial. Que no final das contas, de tão especial, demora um tempão.

Todos ficam de olho no painel, que pisca com o novo número anunciado e toca uma espécie de campainha. Em alguns locais, uma voz maviosa (ou estridente) anuncia o número da vez. Muito atualizado. As pessoas, já acostumadas com esse ordenamento, aguardam pacientemente. Todavia, sempre tem alguém que acredita que sua senha é logo a próxima. Será que não lê o número na senha e no painel? É distraído ou se faz de bobinho esperto? Ou velho desatento? Atualmente, os velhos deram para acreditar que têm a primazia em tudo, ou quase tudo. Vichi! Fazem-se de atrapalhados ou são mesmo?

Bem, voltemos à questão das filas. Curtas ou longas. Assim aconteceu, num dia desses, em que eu avolumava a 'fila de espera'. Na ansiedade de comprar uns ótimos cosméticos em promoção (nada de medicamentos. Saúde de ferro! Até parece!). Um senhor, talvez impaciente, colocou-se bem próximo ao caixa e toda vez que tocava o painel ele dizia: "é a minha vez!" Que nada! Era a vez de outra pessoa. Ele conversava com a moça do caixa e com quem estava sendo atendido. Ele tentava passar na frente. E o próximo a ser atendido dizia, meio bravo (afinal estava esperando): "Epa! É a minha vez!" Até eu fui atendida antes dele. Finalmente chegou o momento do senhor ser atendido e ele continuou a contar suas historietas para a moça do caixa. Comprou o que precisava, foi-se embora. Todos se mostraram aliviados, livres daquela 'falação'. Sossego na 'fila de espera'. Eu também fui. Embora.

Entretanto, as filas não param por aí. Não é somente na farmácia. Ainda bem! No supermercado é pior. Sem painel tem-se que contar com a agilidade (ou a falta dela) da caixa para que a fila caminhe. Alguns reclamam da demora, outros batem papo para que o tempo passe mais rápido. Mulher num instante entabula conversa. Em outro dia desses, participei de uma conversação desse tipo, em um supermercado na praia. Uma senhora na minha frente puxou conversa, eu continuei e a terceira também se entrosou. Passamos a trocar informações de como acabar com manchas de vários tipos utilizando uma mistura de ingredientes. Troca de receitas de limpeza. Mulher conversa sobre tudo que lhe interesse ou que possa lhe interessar.

Banco não tem mais filas. Não é bem assim. Para usar o caixa eletrônico nem sempre o usuário acerta, dependendo do que queira realizar. Então, tem que aguardar a atendente ajudar. Tem um 'menu' tão extenso no painel do caixa eletrônico para alcançar a transação que o cliente precisa, que até se perde em tantas 'configurações' a serem seguidas. Eu passei por uma situação semelhante. E estou acostumada a usar o Internet Banking e também o caixa eletrônico, apesar de raramente ir aos bancos. Mas precisava revalidar o cartão, que havia dado problema. Vichi! (novamente) Um menu cheio de escolhas (umas trocentas!) até eu chegar na finalização do que eu precisava. A 'mocinha', ou seja, a atendente, foi bem atenciosa. Missão cumprida, passo no verdureiro. Escolho minhas verduras, frutas e meus legumes. Vou pagar. Outra fila! A sorte é que essa é curta. Poucas pessoas. Tenho que colocar a cestinha com tudo que eu escolhi no chão, pois estava pesada. E aí surge mais um 'papinho'. Dessa vez de comidinha. Umas receitinhas simples para variar o cardápio diário. Duas mulheres trocam suas especialidades despreziosas. Outra pergunta sobre a receita. E a quarta mulher também quer aprender. Quase um simpósio gastronômico feminino. Eu digo que mulher sempre arranja o que conversar nas filas; normalmente, informações de seus interesses ou simplesmente contando fatos pessoais, mas que podem ser de serventia para desestressar o tempo perdido na espera.

Não se engane, as filas continuarão. Poderemos ficar irritados com a espera ou não. Entretanto, dependerá de cada um de nós como vamos enfrentar esse aborrecimento. Eu conheci pessoas interessantes nessa situação. E como passou a ser um hábito atualmente, até número de whatsapp trocamos. Realmente, a tecnologia modificou, inclusive, a fila de espera. Da próxima vez que você estiver aguardando algum serviço puxe conversa, ou responda quando se dirigirem a você. Poderá ter uma boa surpresa! Ou ao menos, dispendeu esse tempo com um entretenimento que poderá ser agradável: uma conversa!



## Vera Salbego

### Mistério na biblioteca

Na escola havia uma grande festa de integração de novos alunos. Início de ano letivo

E correria pelos corredores e andares daquela escola no centro da cidade. Cidade pacata

Mas com muitas histórias contadas pelas pessoas mais velhas.

Uma das tarefas da festa era pesquisar na grande biblio-

teca alguns acervos antigos e alguns alunos foram escolhidos para permanecer até tarde naquele mausoléu que era A sala.

Então o aluno Paulo foi escolhido para continuar a pesquisa, devia subir nas escadas e ir o ultimo dos degraus para encontrar valiosas obras que ali permaneciam escondidas entre a poeira do tempo.

Paulo ficou com sua colega Sara que é muito charmosa e ele tem um affecto por ela. O trabalho começa e Paulo fica entusiasmado pelas relíquias ali encontradas, Cervantes, Literatura Grega e outros livros que ele apenas tinha ouvido falar.

Enquanto isso Sara passava uma flanela seca para tirar a poeira e comenta a Paulo:

\_Paulo você viu que livros interessantes estamos encontrando.

\_Claro, percebi e olha aqui este outro chega estar amarelado com o tempo. Não imaginava que seria legal esse trabalho.

Sara responde:

\_Nem eu tinha noção que seria tão legal ficar por aqui procurando essas relíquias da Cultura Universal.

Bem, vamos adiante por que está ficando tarde.

Eles recomeçam a olhar os livros e muitos autores vão aparecendo para eles. Não percebem que já é madrugada e continuam empolgados com a pesquisa.

A luz da sala começa a piscar e Paulo resolve sair da escada para não cair. As luzes apagam-se e o escuro toma conta da biblioteca. Quando se ouve uma voz com um timbre forte.

\_Vocês estão revirando meu Santuário, meus livros, meus tesouros.

Sara e Paulo olham-se e ficam terrivelmente apavorados com aquela voz sinistra. Abraçam-se com medo daquela situação misteriosa. Será que isso era verdade

Ou apenas fruto da imaginação deles?

Mas viram que estavam ali tremendo totalmente.

A voz novamente diz:

-Que fazem aqui? Por que estão revirando meus livros. Eu faço parte da história deles e não admito ninguém aqui. Quero Paz!!!Saíam daqui!

Eles correm em direção à porta que estava trancada. Percebem que o barulho da festa já tinha parado e estavam sozinhos naquele lugar.



Procuram voltar ao equilíbrio e falam com aquela voz, pois nada enxergam apenas escutam a sinistra voz.

\_Quem pensas que és para dizer o que devemos fazer? Somos Alunos daqui e estamos

Procurando obras raras para nossa atividade de início de ano.

\_Sou a voz da consciência dos livros que aqui estão muitos alunos entram e fazem horrores conosco e continuamos calados. Mas hoje resolvi gritar minha fúria pois estavam revirando os mais raros livros dessa biblioteca. Estes acervos guardam a memória do universo. Aqui quem tiver sabedoria para lê-los irá encontrar muitas riquezas do nosso Vernáculo. Penso que estar guardando esses tesouros me faz ser o dono dessas verdades. E ao vê-los procurei assustá-los para não levar daqui obras tão especiais que enaltecem a nossa memória.

\_Desculpe, mas não estávamos fazendo nada errado queríamos mostrar esses livros para os alunos novos. Nossa biblioteca guarda muitas memórias e devemos preservar o que ainda resta.

A voz responde:

\_Pois já tenho trabalho demais com as Donas Traças que invadem os livros e devo ficar por aqui para afugentá-las com minha presença. Por isso a voz da consciência dos livros sempre irá permanecer nas bibliotecas para não deixar que os monstros que invadem estes recintos maltratam a vida e existência desses livros.

Paulo e Sandra acalmam-se e pensam que já tinham conquistado a Voz, mas ledo engano.

Ouvem um grito horrível que se misturam com outros naquela sala enorme e percebem que não estão sozinhos. De cada livro sai um personagem, gritando em direção a eles. As luzes começam a voltar e ficam piscando.

Os dois olham-se e saem correndo e sentem que naquele momento estão apenas eles e aqueles personagens naquela noite misteriosa.

Sara e Paulo sai dali e vão para o corredor e a porta da biblioteca fechasse e o silêncio volta a reinar.

Sentam no chão e esperam o dia amanhecer e caem no sono.

A porta abre-se e chega à professora juntamente com os alunos e começam a zoar deles.

Quiseram ficar sozinhos risos....

Onde estamos, olham para os lados e percebem que não tinham saído de dentro da biblioteca. E as vozes ?? O que aconteceu ali com eles? Ficam se olhando e percebem que tudo foi um sonho.

SERÁ?

Os colegas os abraçam e dizem que todos foram embora e não tinham notado a falta deles. Todos saem.

Sara e Paulo ouve aquelas vozes novamente e caminham apressadamente sem olhar para traz.





# Carla Taíssa

**Poeta, eterno sonhador**

Caneta e papel na mão  
 Acelerado bate o coração  
 Na mente? Inspiração!  
 Quem me dera ter essa imaginação  
 Por ti, poeta, tenho admiração.  
 Que lindas estrofes escreve!  
 Incríveis mundos e personagens descreve  
 Da minha alma, derrete toda a neve  
 Mas sei que sofres, que choras, mas o mal  
 releve  
 Mantenha sempre essa áurea pura, romântica  
 e leve.  
 Ah poeta! Se soubesses como me faz amar?  
 Que teus enredos insisto, em minha vida,  
 desejar  
 Que quando te vejo me sinto congelar  
 Só queria uma chance para poder lhe explicar  
 Esse formigamento no peito que tu me faz  
 sentir, desejar  
 Obrigado a ti sonhador  
 Por teus versos ardentes e de calor  
 Também pelas reflexões, pelo drama e até o  
 poema desolador  
 Cada palavra me conquista de modo  
 encantador  
 Talvez, por ser tu, um eterno sonhador.





## Adecir das Chagas Gomes

## A paz



A paz tão sonhada,  
Ventania no mundo das mágoas;  
Nasce de um coração transfigurado,  
A vitória coroada do novo ser;  
O perdão faz na pessoa a paz florescer.

O rumo da guerra,  
Movimento das trevas;  
Profere o estrondo do trovão,  
Esparrama os gritos de dor;  
Deixando o cidadão chagado no chão.

A paz articula a nação no processo de construção,  
Nunca pode ser fruto das bombas a sua ação;  
Nem promessas ilusórias com marcas de violência,  
É a face de Deus escondida na justiça;  
Garantindo ao outro o direito e a sua dignidade.

A paz é dom de Deus e fruto da verdade,  
Quem com tanta calma se entregou;  
Deu a vida pelos seus, estendido na cruz,  
O brado que da sua boca ressoou;  
Respondeu à angústia do povo por amor.

Toda à paz que vem do alto,  
Deixa sempre o homem novo;  
Ora calma ora em luta;  
Não é resposta a uma disputa,  
É sinal da vitória manifestado em hino de glória.

A paz verdadeira faz o homem digno do céu,  
Inspira o espaço infinito para alcançar a porta do Mistério;  
Encontra-se presente no percurso da história arquivado na memória,  
Surte a misericórdia absolvendo as culpas do réu,  
Curando as feridas dignificando o indigente.

A paz sincera brota do amigo da verdade,  
Do servo irradiante apaixonado da justiça;  
Intrinsicamente amante do comprometimento,  
Lançado ao reino construtor do bem;  
Convicto do seu projeto dando a vida por alguém.

## Edmar Leal



## Lembrança serei

Serei lembrança de ti  
Como saudosa lágrima escorrendo  
Como próprio lamento a não morrer  
Como dor que sabemos esconder

Serei lembrança viva  
Do amor pintado nesse peito  
Do prazer que sinto em teus beijos  
Dessa ilusão amarga como fel

Serei dentro de ti  
Retorno após longa ausência  
Família repleta de saudade  
Perfume doce da flor do jasmim

Ser com pedra no anel encravada  
Glória da luz afeiçoada neste olhar  
Sabor das poesias nas ruas  
No peito emoções tão cruas

SÃO TOME E PRÍNCIPE.

## Estamos prontos para o seu livro!

*A inteligência é o farol que nos guia, mas é a vontade que nos faz caminhar.*

*Erico Veríssimo*

- Equipe técnica capacitada
- Expertise de mercado
- Atende autores de todo Brasil
- Serviço editorial completo
- Edição de coletâneas e livros solo
- Projeto gráfico e editorial personalizado
- Assessoria ao autor
- Revisão de textos e copidesque
- Criação e arte final de capas
- Lançamentos e sessões de autógrafos em feiras e eventos literários.

*Atendemos pequenas,  
médias e grandes tiragens.*



Cruz Alta / RS - Brasil

Contato:

[gaya.rasia2020@gmail.com](mailto:gaya.rasia2020@gmail.com)

(55) 3324 1687 / (55) 99181 0163

Rua Benjamin Constant, 71

CEP 98 025 110

# Rozelia Scheifler Rasia

## A arquitetura do poema

Escrever poema é  
mesclar símbolos e significados,  
expurgar a explosão de versos,  
selecionar imagens, palavras e sons.

Inspirar-se é parir o novo,  
capturar o verso no infinito,  
gozar no ínfimo momento da concepção,  
deixar a criação extraviar-se em outros leitos.

Compor poema é  
navegar pela alma do mundo,  
adentrar o inferno,  
sentar-se no trono do criador.

Dinamizar o poema é  
dar vida à persona,  
equilibrar o verbo,  
tecer o lírico, o trágico e o sublime.

Lapidar o poema é  
desvendar a semiótica,  
retirar do ego o excesso de brilho,  
transformar ideias em metáforas.

Sintetizar o poema é  
cortar a essência da carne da poesia,  
dosar luz e sombra nas entranhas,  
zerar o supérfluo.



A empáfia é o pseudopoder de quem se  
julga acima dos outros.

—◆—  
Rozelia Scheifler Rasia



## Decimar Silveira Biagini

Conhecimento X  
potencial

Gosto do Sadhguru e seus insights  
Ele fala que em cinco anos  
Nova geração de smartphones  
Fará idiotas os mais geniais humanos

Sob alguns aspectos, a world wide web  
ou rede mundial de computadores  
É um experimento que vicia e dá febre  
Mercadoria psicológica de opressores

O experimento típico neurociência  
Em ambientes normais acadêmicos  
Envolve vinte pessoas na experiência  
Leva meses para publicar e ter prêmios

Em contraste, web atua de forma acelerada  
Fazendo testes globalmente em tempo real  
As mídias sociais medem tendência da manada  
Trending, métricas, em horário integral

Somos um pequeno puzzle na aldeia global  
Quando assumimos isso na maquete  
Tudo se torna tão leve e incrivelmente real  
Conhecer seu impulso e dominá-lo é o mote



“

O que você sabe é ínfimo. O que você não  
sabe é uma possibilidade infinita.

*Sadhguru*

## Cristina M. de Oliveira

## Indesejado



Nuvens espessas de fumaça  
devastadora  
Estrondos  
Explosões  
Corpos alvejados  
Escombros...

Lágrimas que lavam histórias  
Sangue que devassa esperanças  
A maldade que transborda por entre as cinzas...  
Um diálogo perverso que se alimenta da fome e da  
sede de quem, um dia, acreditou na Paz.

## José Hilton Rosa

## Rotina



Saindo para luta  
vencendo a labuta  
levando a batuta  
tomando mentrasto  
colhido no pasto  
sem gasto  
vencendo a jornada  
na sede tomando limonada  
jantando empanada.

Frase para reflexão:

**A delicadeza é a fonte da boa  
aproximação.**

## Liz Rabello

"Sentimentos não morrem  
como plantas, que secam  
sem o bálsamo da água.  
Sentimentos possuem  
lágrimas, para serem  
regados no coração!"



# Cecilia Pires

## Viagens



Viagens lembram paisagens, pessoas, expectativas, encontros, alegrias, desencontros e algumas tensões. Trazem, também, a ideia de movimento, de dinamismo, de passagens por ciclos de tempo e de memórias. Viagens são como fotografias que registram instantâneos do tempo vivido, fragmentos de nossas intenções e decisões.

Vivenciamos, de uma forma ou outra, a dinâmica da vida, mudanças de lugares, trocas de moradias, novas amizades e acúmulo de conhecimentos. Há experiências muito felizes e outras um tanto dramáticas. São os traços de nosso andar pelo mundo, no movimento que fazemos, escrevendo nossa história.

Importa pensar que para algumas pessoas é muito divertido viajar e retornar ao lugar de origem. Para outras, isso nem sempre é possível, porque as viagens se tornam caminho de ida e não de volta, se pensarmos nas pessoas banidas, expulsas, refugiadas, imigrantes, cuja trajetória impede seu retorno.

Viajar é dominar espaços, adaptar-se a novos horários, ressignificar experiências, produzir novas dimensões de sentido para viver. Às vezes, dependendo do tipo de atividades no qual as pessoas se ocupam, as viagens se tornam rotineiras, integram o cotidiano de seu trabalho. Mesmo nesse tipo de viagem podem ocorrer encontros e desencontros, alegrias e preocupações, mas assim é a dinâmica de quem vive a movimentar-se, localizando-se no mundo, de forma peregrina.

Há viagens que podem ser traumáticas, quando ocorrem despedidas, exílios, lutos e sobretudo perdas significativas. No entanto, é muito precioso viajar. O retorno de uma viagem longa, difícil, saudosa, distante produz um aquecimento nas emoções, quando é sentido o cuidado, a acolhida das pessoas que ficaram à espera do viajante.

Este é o nosso andar no mundo, uma viagem fotografada em nossa mente. Chegamos no mundo em algum momento do tempo, quase como uma surpresa de nascer e sairemos do mundo em um momento do tempo, que não sabemos quando será.

De todas essas diversidades vivenciadas, o que predomina como desafio em nossas vidas é a capacidade que temos de nos permitir viver a intensidade dos momentos e estações, pelas quais a viagem de nossa vida transcorre, cujo roteiro nem sempre sabemos ou escolhemos. O que permanece é nossa experiência de aprender e acolher o que a vida nos oferece, com dificuldade ou generosidade.

A viagem de nossa vida é desenhada por nós.



# Carla Schneider

## Nada é por acaso



O dia amanheceu esplêndido, o outono chegou e com ele a expectativa de que novos sonhos se concretizem. Clara, uma jovem recém formada; dona de um coração gigante e uma capacidade incrível em transformar suas dificuldades em desafios a serem superados.

Ela cresceu em uma família abastada, que lhe propiciou estudar nas melhores escolas e formar-se em Arquitetura e Urbanismo, em Harvard. Agora, retorna a sua cidade natal: São Paulo. A oportunidade de ser selecionada para trabalhar na maior empresa do país, reverência em Arquitetura era empolgante e ao mesmo tempo desafiador, pois a empresa oferecia 1 vaga para chefiar um seleto grupo de arquitetos. Uma lista de 1.500 candidatos confirmados para concorrer a referida vaga. Assim, vestiu-se, procurou colocar uma roupa formal e ao mesmo tempo versátil, de acordo com o compromisso que lhe esperava, para ser mais exato às 09 horas da manhã de sexta-feira, 31 de março.

Clara, pegou a bolsa, conferiu os documentos e seu comprovante de inscrição. Faltando uma hora para o compromisso, entra no carro e segue em direção a empresa, na qual ocorreria a seleção dos candidatos à vaga; baseada na análise de currículo e entrevista. Ao chegar ao endereço da Empresa, encanta-se com a estrutura arquitetônica e a mesma faz uma breve avaliação dos recursos, tempo e mão de obra necessárias para construir este espaço magnífico. Tudo parecia ser um sonho, apesar de conhecer o mundo através das inúmeras viagens realizadas com a família e amigos em diferentes temporadas, o Brasil era o País que ela pretendia empreender profissionalmente.

Agora diante de seus concorrentes, a poucos minutos da tão esperada oportunidade em mostrar todo o seu conhecimento e potencial. Quem a conhecia sabia de sua capacidade, criatividade e versatilidade. Todos os candidatos à vaga aguardando diante do elevador. Após 10 minutos de espera alguns concorrentes demonstrando insatisfação e impaciência, percebendo que algo não estava de acordo com o esperado. Ela observa a movimentação estranha do recepcionista, que logo aproxima-se dos candidatos, pede desculpa

pelo transtorno da espera e que os mesmos se direcionem ao 5º andar, onde ocorrerá o processo de seleção, através da escada de emergência, pois o elevador tinha sofrido uma pane e necessitavam de um técnico para consertá-lo.

Nesse momento seguiram em direção à escada de emergência, com exceção de Clara, que após procurar por uma rampa de acessibilidade não encontrou. Ela chamou o recepcionista e o questionou.

O recepcionista não sabendo o que responder, demonstrando constrangimento diante de tal situação, saiu sorrateiramente como se nada tivesse ocorrido.

A jovem não se abalou diante de mais um obstáculo que a vida lhe apresentou. Ao retornar para seu lar teve uma ideia brilhante. Iniciou um projeto no qual trabalhou incansavelmente por vários dias, tinha convicção de que nada acontece por acaso, e agora teria a oportunidade de criar algo que viesse trazer benefício há muitas pessoas com necessidade especial como ela, pois por muitas vezes foi impossibilitada de fazer várias atividades devido à falta de acessibilidade, até mesmo em edifícios de luxo, pois o mundo moderno ainda não está totalmente preparado para a inclusão. Não basta incluir, tem que haver possibilidades para que todos tenham as mesmas condições de acesso.

Foi Então que surgiu o projeto que viabilizou a todas as novas construções no país, além da escada de emergência uma rampa de acessibilidade, dessa forma possibilitando um cenário de igualdade e equidade a todos os cadeirantes ou pessoas que possuam dificuldades de locomoção. Além disso, Clara recebeu um prêmio pelo projeto desenvolvido no Brasil, e por ser o primeiro no mundo, elaborado por uma cadeirante, revolucionando a construção civil e trazendo benefícios aos que necessitam de acesso adequado às suas limitações físicas, porém com os mesmos direitos dos outros cidadãos, afinal de contas todos pagam impostos e devem ter seus direitos garantidos por lei e de forma efetiva. O prédio onde ocorreu a disputa pela vaga de chefia, foi adaptado após um ano ao fato ocorrido; para receber a nova chefe do departamento de arquitetura, Clara.



# Carla Schneider

## A homenageada



Aquela que acolhe com amor  
Feita de determinação  
E empatia  
Um "Ser" especial  
Luz que irradia.

É mulher  
Força e superação  
Transforma vidas  
Trabalhando com a Inclusão.

Realiza um trabalho excepcional  
Na sociedade tem prestígio  
E um lugar especial.

Admirada pelo caráter  
Altruísmo e devoção  
Profissional dedicada  
Realiza uma missão.  
Ela é musa,  
Ela é nota mil  
Já participou de competições  
De Sul a Norte  
Deste Brasil.

O Esporte é sua bandeira  
A Inclusão seu brasão,  
Mas o que mais encanta  
É a linguagem  
Que entoa o coração.

Para ela não importa a idade  
Criança  
Adolescente  
Ou idoso  
Todos são iguais  
Merecem um afago gostoso

Por onde passa  
Deixa sua marca registrada  
Mãos que transformam  
Muitas almas foram tocadas.

Se estou a escrever,  
Por ela fui incentivada  
Rejane Bonadimann Minuzzi  
Faz jus a ser autora homenageada.





# Rozelia egrégia amiga

poeta

Cosme Custódio

Parecia que o Céu tinha um rombo, donde cêrberas e impiedosas chuvas despencavam. Eu vi a tormenta arrasando a folhagem, deixando nuas as árvores, de raízes já vacilantes. Uma convulsão atroz agitando as cidades em violentas contorções.

O solo deslocando-se, gemendo, nos espasmos de um fenômeno assombroso cujo círculo de oscilações estendiam-se ao longe, inturgescendo caldas e transpondo, numa repercussão espantosa, vindo ecoar o ulular longínquo da catástrofe, sacudindo no delírio de uma visão apocalíptica.

Abóbadas e telhados se confundindo sob as mesmas ruínas, as ruas sulcando-se em abismos, a casaria desabando, trovejando, esboroando-se na voragem do dantesco espetáculo, os rios jorrando caudalosamente, a tragédia atingindo patamares grotescos, entre os mais tremendos da história.

Não podemos chamar de bonança o porvir, mas tentar extrair segundo as necessidades e as circunstâncias, o indispensável para reanimar os muito vagarosos, confirmar os animados e instruir os que por acaso ignorem algo. Paciência se aprende bem mais na adversidade.

Quaisquer que sejam as diversidades dos climas, as variações das épocas, é sempre a poesia que nos faz penetrar nas profundezas da alma humana. Sabendo disso, Theodor Adorno nos incita e quer saber: "é possível a poesia após Auschwitz"? Ora, quantos poetas surgiram depois da guerra? E a temos, sempre. Aqui renovo a pergunta: é possível a poesia depois da tragédia que acometeu o Rio Grande do Sul? Pois sim. O barco embora desgovernado e "fazendo água", houve de haver encontrado, nos rios que transbordaram, condições de flutuação.

Poesia é linguagem e nós somos frutos dela. Certo que não trará à vida aqueles que se foram, mas nós todos já nascemos condenados.

Sabemos que o povo gaúcho mediu sempre o pundonor de sua terra pela altivez de sua frente, pelo seu espírito fúlgido, pela sua fé, e teve representantes como, Osvaldo Aranha, Lya Luft, Landell de Moura, Elis Regina, Erico Veríssimo, Mário Quintana, Lupicínio Rodrigues. Assim agiram, cada um em sua época e propósito distinto.

Então, que se tome um passo fundo, erga-se uma cruz alta, acenda-se a chama crioula da união, não se importando que seja chimango ou maragato e façam as suas preces. Santa Maria, São Leopoldo, Santo Ângelo, Santa Cecília, São Sebastião, São José, Santa Amélia, Santa Bárbara, todos eles e mais outros estarão de ouvidos atentos. E tudo tornar-se-á um porto alegre.

Mesmo que o Inverno nos cubra a cabeça, uma Primavera viverá, e as retinas dilatar-se-ão ao revicar das áreas atingidas. A vida vive!

Irmãos à obra!

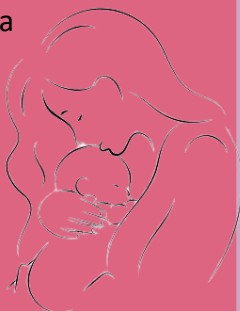


# Luana Paiva

## Retrato de mãe



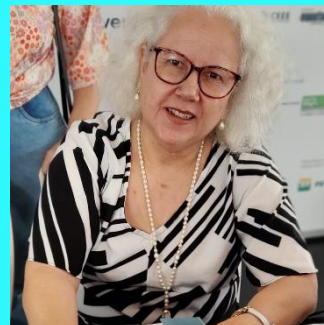
Mãezinha querida do meu coração,  
Venho homenageá-la com fervor  
Com esta linda declaração  
Que surge do fundo do meu ser.  
Recordo-me da minha infância  
E dos seus cuidados e carinhos,  
E da fragrância  
Das flores do caminho.  
Lembro-me da nossa simples casa  
Sempre repleta de afeto,  
Dos cheiros e sabores da nossa mesa  
Convidativa e completa.  
Minha adolescência  
Foi um período de vivência  
Para a menina dos olhos  
Ao ouvir os seus sábios conselhos.  
Sinto saudades daquela menina  
Sonhadora e tímida,  
Que estava protegida por seu amor  
Enternecedor e acolhedor.  
Minha juventude foi um imenso  
Processo de aprendizado  
E projetos realizados  
Com o seu apoio intenso.  
Perdoe-me se alguma vez errei  
E a magoei,  
Se me afastei  
e saudades deixei.  
Mãe, palavra sublime  
Que pulsa forte  
no ínfimo do meu ser  
e nasce o retrato com o meu poeta.  
Mãe, suas histórias sempre me cativaram  
E me conquistaram,  
Histórias de vida, força e resistência  
De uma mulher guerreira e nordestina  
chamada Vicência.



# Lorení da Fontoura Dalla Corte

## Fonte

Busquei-te, sedenta.  
Lábios secos,  
verifiquei que secaras.  
Gretada, estorroada:  
lancei mãos ao trabalho:  
abri valetas  
fendi pedras  
Suei  
escutei  
sofri  
chorei  
Aos poucos  
luminosamente  
vejo brilhar teu sorriso.  
Pérolas verdes  
brotando água  
para saciar, alegremente, minha sede.



## Humana-mente

Pensei água, óculos, momento,  
Pensei eletricidade, sexo, emoção, vinho,  
Pensei paz, liberdade, sinceridade,  
suavidade, poesia,  
Pensei trabalho, juventude, imaginação,  
força, entusiasmo,  
Pensei loucura, distância, violência,  
presença,  
Pensei livro, caderno, caneta, estudos,  
conhecimento.  
Penso vida.  
Pensarei liberdade.  
Pensarei humano.

# Lenir Santos Schettert

## Varinha de condão



Quando eu era criança  
 Não queria ser uma fada...  
 Só queria ter uma varinha de condão  
 Para matar a fome de quem não  
 Tivesse comida e ajudar os doentes,  
 Aqueles que sofrem e fazer sorrir  
 Quem chora quietinho em seu coração...  
 E dar brinquedos e pirulitos para as crianças...  
 Quando eu era criança, eu só queria que logo  
 Chegasse o domingo para ir à Missa  
 E cantar lindos cantos para Jesus...  
 Eu pensava... se cantar bem bonito,  
 Jesus vai ficar contente e vou  
 Ficar feliz toda a semana...  
 Mas agora que já não sou  
 Mais criança ainda gostaria de  
 Ter uma varinha de condão  
 Para cessar as guerras, a violência  
 E trazer paz ao mundo!



# Adriano Luís Turelli Spezia



O amor sempre venceu a  
 guerra, seu arsenal é a arma  
 da fé, seu comboio, a união e  
 sua vitória a paz. Façamos  
 poesia, não guerras!

Adriano Luís Turelli Spezia.

A melhor busca é o  
 conhecimento, a luz do  
 Evangelho é melhor caminho!

Adriano Luís Turelli Spezia.

# Liz Rabello

## Sequei



Sedenta fiquei  
 triste arrebentei fileiras  
 erosões profundas  
 em terra ardente  
 Status de morte!  
 Eis que de súbito  
 uma corrente de ar,  
 mais fria,  
 ventos uivando,  
 derreto-me  
 pelas vertentes de erosão  
 do morro seco  
 e me lanço em ondas de choque  
 com águas que se precipitam rio abaixo,  
 transformo o nada do deserto  
 em terra verde!  
 Sou o sangue da Terra!  
 Sou Água!



**Ao julgar o outro, a pessoa mostra  
 arrogância; ao condenar revela  
 ignorância. Empatia envolve  
 compreender sem julgar.**

Rozelia Scheifler Rasia



# Lenir Santos Schettert

## Varinha de condão



Quando eu era criança  
 Não queria ser uma fada...  
 Só queria ter uma varinha de condão  
 Para matar a fome de quem não  
 Tivesse comida e ajudar os doentes,  
 Aqueles que sofrem e fazer sorrir  
 Quem chora quietinho em seu coração...  
 E dar brinquedos e pirulitos para as crianças...  
 Quando eu era criança, eu só queria que logo  
 Chegasse o domingo para ir à Missa  
 E cantar lindos cantos para Jesus...  
 Eu pensava... se cantar bem bonito,  
 Jesus vai ficar contente e vou  
 Ficar feliz toda a semana...  
 Mas agora que já não sou  
 Mais criança ainda gostaria de  
 Ter uma varinha de condão  
 Para cessar as guerras, a violência  
 E trazer paz ao mundo!



# Adriano Luís Turelli Spezia



O amor sempre venceu a  
 guerra, seu arsenal é a arma  
 da fé, seu comboio, a união e  
 sua vitória a paz. Façamos  
 poesia, não guerras!

Adriano Luís Turelli Spezia.

A melhor busca é o  
 conhecimento, a luz do  
 Evangelho é melhor caminho!

Adriano Luís Turelli Spezia.

# Liz Rabello

## Sequei



Sedenta fiquei  
 triste arrebentei fileiras  
 erosões profundas  
 em terra ardente  
 Status de morte!  
 Eis que de súbito  
 uma corrente de ar,  
 mais fria,  
 ventos uivando,  
 derreto-me  
 pelas vertentes de erosão  
 do morro seco  
 e me lanço em ondas de choque  
 com águas que se precipitam rio abaixo,  
 transformo o nada do deserto  
 em terra verde!  
 Sou o sangue da Terra!  
 Sou Água!



**Ao julgar o outro, a pessoa mostra  
 arrogância; ao condenar revela  
 ignorância. Empatia envolve  
 compreender sem julgar.**

Rozelia Scheifler Rasia



# Carlos Frederico

## Andanças cariocas

Caminhando pelo Rio de Janeiro, acabo por perceber que sempre há algo novo por ver e uma gente que jamais cansa de acreditar na maravilha da vida e em todos os momentos belos vividos, mesmo que por vezes sejamos pouco compreendidos e até ultrapassarmos cada etapa da existência. Com isso, retrato o panorama carioca por mim vislumbrado pela ótica poética e pela esperança natural brasileira.

**Carlos Frederico in.**

:"*O Lapidar de Sonhos* (Scortecci, 2014).

@carlosfredericoescritor

## Ensinar

Ensinar o pensar no que de tudo pode surtir  
no futuro- mor da geração crescente  
e flui de modo ardente  
o espelho do que há  
de vir no ensejo de estar  
no Dia do Mestre, frutificar.

**Carlos Frederico in:** *Horizontes*

(Editora Opção 2, 1997).

@carlosfredericoescritor

## Espera

A arte da paciência, o belo dom da  
convivência,  
O deslumbrar de uma existência,  
o desenvolver da Ciência,  
O empenho da justiça, o perdão  
que se precisa,  
O sorriso discreto da Monalisa,  
O esperar por eternos minutos,  
o passar dos tempos mudos,  
E assim corre o dia- a- dia: espera,  
demora, fila, expectativa e nós  
seguimos com a mente ativa,  
o clamor provindo da voz altiva,  
transporta o pensamento  
Da gente viva  
Alegria, paixão e amor , este é o  
verdadeiro clamor!

**Carlos Frederico in.:** *Vozes de Minh´Alma*

(Editora Mondrongo, 2017).

@carlosfredericoescritor

## Cotidiano amoroso

A vida segue com o cotidiano agitado.  
A passagem das horas reflete o teu modo de ser  
e o perfume envolve todo o ambiente.  
É a magia do amor latente a todos nós.

**Carlos Frederico in:** *Pedaços do Meu Ser* (Costelas

Felinas, 2018). @carlosfredericoescritor



# Programa de incentivo ao Escritor 2023

**Antes de publicar o seu livro, conheça o  
Programa de Incentivo ao Escritor  
pela Editora Gaya.**

Criteriosa metodologia de edição.

As melhores parcerias para impressão  
de pequenas e grandes tiragens.

Coletâneas, livros individuais, revistas,  
publicações institucionais

- Análise editorial
- Projeto gráfico personalizado
- Correção gramatical
- Assessoria ao autor
- Criação e arte final de capas
- Ilustrações
- Divulgação da obra
- Lançamentos e sessões de autógrafos em feiras e eventos

ISBN  
Código de barras  
Orçamento sem compromisso  
Entregamos em todo o Brasil

**Aguardamos seus originais para  
transformá-los em obra**

Informações:

Rozelia Scheifler Rasia  
gaya.rasia2020@gmail.com

Fones: (55)991810163 – (55)3324 1687





Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências "A Palavra do Século 21"  
Você deseja registrar e compartilhar suas melhores lembranças?



Tema Livre

## Coletânea Memórias afetivas é o espaço ideal!



Informações / Investimento

Organizadoras: Mara Pittaluga e Rozelia Scheifler Rasia

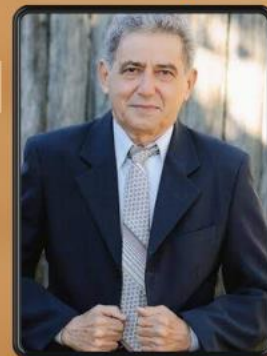
Envio dos textos até 10 de fevereiro pelo e-mail  
poesia.lago23@gmail.com

Envio dos textos até 10 de fevereiro pelo  
e-mail poesia.lago23@gmail.com  
Lançamento em 26 de maio de 2024  
em Cruz Alta, RS

1 página: texto com até 22 linhas e currículo em até 8 linhas em arial 12 – R\$ 120,00  
Demais páginas de texto em até 32 linhas em arial 12 ..... R\$ 120,00  
Frete por página paga ..... R\$ 25,00  
Os autores receberão 3 livros por página paga  
1 página + frete = R\$ 145,00  
2 páginas + frete = R\$ 290,00

Obs: Os autores podem retirar os livros no lançamento sem pagar frete  
PIX celular: (55)991810163

ALPAS 21 e Editora Gaya  
Rua Benjamin Constant, 71  
Cruz Alta, RS – CEP 98 025 110 WhatsApp (55)991810163  
E-mail: gaya.rasia2020@gmail.com



Escritor Homenageado  
Auri Antônio Sudati

Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências "A Palavra do Século 21"

Amplie o seu universo de leitores

Você é nosso convidado para publicar na

Tema Livre

## Coletânea Internacional Vera Salbego

Poesias, Contos e Crônicas



Informações / Investimento

Envio dos textos até 10 de fevereiro pelo e-mail  
coletaneaverasalbego@gmail.com

Sessão de autógrafos na Feira do  
Livro de Santa Maria, RS  
Lançamento em 26 de maio de 2024  
em Cruz Alta, RS

1ª página: texto com até 22 linhas e currículo em até 8 linhas em arial 12 – R\$ 120,00  
Demais páginas de texto em até 32 linhas em arial 12 ..... R\$ 120,00  
Frete por página paga ..... R\$ 25,00  
Os autores receberão 3 livros por página paga  
1 página + frete = R\$ 145,00  
2 páginas + frete = R\$ 290,00

Obs: Os autores podem retirar os livros no lançamento sem pagar frete  
PIX celular: (55)991810163

ALPAS 21 e Editora Gaya  
Rua Benjamin Constant, 71  
Cruz Alta, RS – CEP 98 025 110  
WhatsApp (55)991810163  
E-mail: gaya.rasia2020@gmail.com



Escritora Homenageada  
Vera Salbego

*"Um leitor vive mil vidas  
antes de morrer. O homem que  
nunca lê vive apenas uma."*

– JOJEN REED

“

Nada é mais ignóbil que  
ver pessoas usando o nome  
de Deus para exibir a  
própria pseudossantidade.

Rozelia Scheifler Rasia





Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências "A Palavra do Século 21"

Você é nosso convidado para publicar na  
**Coletânea Internacional Quimeras**Mitos e lendas se renovam na  
literatura e na poesia!

Poesias, Contos e Crônicas

Tema Livre

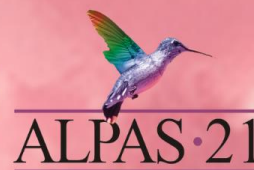
Envio dos textos e endereço para entrega  
até 10 de fevereiro  
e-mail: coletaneaquimeras@gmail.com

## Informações / investimento

1ª página: fotografia P&B + biografia em até 28 linhas ..... R\$ 125,00  
Demais páginas em até 32 linhas em arial 12 ..... R\$ 110,00  
Frete por página paga ..... R\$ 20,00  
Publicação de 2 páginas - R\$ 235,00 + R\$ 40,00 de frete ... R\$ 275,00Pagamento em duas vezes.  
PIX celular : (55)991810163Observações:  
Cada autor publicará no mínimo 2 páginas e receberá 2 livros por página  
Os autores podem retirar os livros no lançamento ou pagar o freteAutor Homenageado  
*Adail Alencar  
Taveira*Lançamento em 25 de maio de 2024  
em Cruz Alta/RS  
Tua escrita literária circulará por todo o  
Brasil e diversos países.ALPAS 21 e Editora Gaya  
Rua Benjamin Constant, 71 – Cruz Alta, RS –  
CEP 98 025 110  
WhatsApp (55)991810163

Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências "A Palavra do Século 21"

Convidamos você para

**40º Concurso Internacional de Poesias,  
Contos, Contos infantis e Crônicas**Idiomas: Português, espanhol, francês e italiano  
Adulto e Estudante.Envio dos textos e breve currículo  
até 10 de marçoTema Livre  
Sem taxa  
de inscrição.Certificados para os três primeiros  
lugares e destaques literários

Autora Homenageada

*Jailana Souza Arruda Lima*

Resultado em 10 de abril

Premiação em 24 e 25 de maio em Cruz Alta/RS

Os autores classificados poderão publicar seus textos na Coletânea  
Internacional que será lançada em novembro de 2024 e circulará por 18 países.

Os custos de publicação serão divididos entre os autores.

E-mail: 40concursoalpas@gmail.com

Sarau virtual – na última  
sexta-feira de cada mês



# Revista Cosmoé 5<sup>o</sup> Edição Digital - Ciência e Literatura, Cosmologia e Ufologia

Lançamento da Revista em 25 de maio de 2024  
em Cruz Alta / RS e em diversas mídias.

**Valor da página: R\$ 60,00**

PIX: CNPJ 24690128000192

Eu voo. Por todo o cosmo.  
Toda vez que uso meu telescópio.  
A escavação (filme)

Editores:

Adriano Luís Turelli Spezia

Rozelia Scheifler Rasia



Informações: [gaya.rasia2020@gmail.com](mailto:gaya.rasia2020@gmail.com) e ou  
[adrispezia@yahoo.com.br](mailto:adrispezia@yahoo.com.br)



ALPAS 21

@Alpas\_21\_

ESTAMOS NO TWITTER



Siga a página da ALPAS 21  
no twitter!!!



Publique seus textos no Jornal Correio  
da Palavra!

Envie para:

[gaya.rasia2020@gmail.com](mailto:gaya.rasia2020@gmail.com)

[Joice.alpas@gmail.com](mailto:Joice.alpas@gmail.com)